



Trabalho de Grupo:

Guião sobre o conto “A Saga” – livro *Histórias da Terra e do Mar* (8º Ano de escolaridade)

Nome _____ Nº ____ Ano ____ Turma ____

Para a análise de *Saga*, propomos a seguinte metodologia:

- 1- Previamente, todos os alunos deverão fazer a leitura integral do conto.
- 2- A turma será dividida em seis grupos, cabendo a cada um o estudo das partes do conto a seguir indicadas.
- 3- No final, todos os grupos apresentam o resultado do seu trabalho à turma.

1º Grupo (Partes 1,2,3)

1. Da leitura das três primeiras partes, retira os elementos que te permitem:
 - Situar no espaço a ação inicial;
 - Conhecer algumas características físicas e psicológicas da personagem principal.
2. Na primeira parte, o narrador descreve a **formação da tempestade**.
 - 2.1. Que **sensações** predominam nesta descrição?
 - 2.2. Indica os elementos que indiciavam a aproximação da tempestade. Parece-te haver uma **gradação crescente** na sua apresentação? Justifica.
 - 2.3. A que é comparada a tempestade? Parece-te sugestiva a **comparação**?
 - 2.4. Sophia de Mello Breyner Andresen utiliza o **adjetivo** com um grande valor expressivo. Comenta alguns dos adjetivos escolhidos, nomeadamente os que descrevem o voo das gaivotas e da procelária, a igreja e a luz.

2º Grupo (Partes 4,5,7,8)

1. Retira da 4ª parte todos os elementos que permitem fazer o **retrato físico e psicológico** de Sören.
2. Comenta o significado das seguintes frases:

“...é no silêncio que se escuta o tumulto, é no silêncio que o desafio se concentra.”
“Mas ele impunha a si mesmo e aos outros uma disciplina de responsabilidade e de escolha dentro da qual cada um ficava terrivelmente livre.”

 - 2.1. Dá a tua opinião sobre a **expressividade do advérbio *terrivelmente***, utilizado na segunda frase acima transcrita.

2. Que factos do passado de Sören explicam a sua maneira de viver?
3. O quarto parágrafo desta 4ª parte começa com a locução, “No entanto...”.
 - 3.1. Classifica-a **morfologicamente**.
 - 3.2. Justifica a sua utilização, tendo em consideração os parágrafos anteriores.
4. Relê a **descrição da tempestade**, na 5ª parte.
 - 4.1. Comenta a **expressividade dos verbos** utilizados: *batiam, arfava, perpassavam, ressoava*.
 - 4.2. Estes verbos evocam um dos cinco sentidos (táctil, auditivo, visual, olfativo, gustativo). Qual?
 - 4.3. Faz o levantamento de outros vocábulos – **nomes** – que, nesta descrição, contribuem para provocar a mesma sensação.
5. Na descrição do ambiente exterior (“Lá fora...”) utilizou-se um **recurso expressivo: a personificação**. Relê o primeiro e últimos parágrafos e diz que elementos são aí personificados.
6. Qual era o sonho de Hans? Comenta as **repetições** utilizadas na descrição do seu sonho:
 - “Imaginava... Imaginava... Imaginava...”
 - “Queria ser um daqueles homens... um daqueles homens... um daqueles homens...”
7. Para concretizar o seu sonho, que solução encontrou Hans?
 - 7.1. Dá a tua **opinião** sobre a sua atitude.
8. No final da 8ª parte, o narrador revela-nos antecipadamente um facto da vida futura de Hans. Que facto?

3º Grupo (Partes 9,10,11)

1. O narrador detém-se longamente na **descrição da cidade** onde o navio “Angus” aportou. Faz o levantamento de todos os **nomes, adjetivos e verbos** que contribuem para despertar no leitor **sensações visuais e auditivas**.
2. Que acontecimento veio interromper a vida de marinheiro de Hans? **Resume-o**.
3. A atitude de Hans durante a “*furiosa querela*” com o capitão veio revelar-nos mais alguns **traços do seu carácter**. Quais?
4. Abandonado o navio, Hans deambula pela cidade desconhecida, recebendo intensas **sensações visuais, auditivas, tácteis e olfativas**. Exemplifica.
5. Que sentimentos o dominavam então?
6. Quem acolheu Hans? Qual era a sua profissão? E de que nacionalidade era ele?

7. No último período da 10ª parte, há uma palavra que se repete várias vezes: inglês (inglesa, ingleses, inglesas).

7.1. Com que intenção?

7.2. Esta palavra aparece ora como **adjetivo** ora como **nome**. Identifica uns e outros.

8. Depois de ter sido recolhido por Hoyle, Hans escreveu para casa.

Redige a carta, desenvolvendo os tópicos apresentados no quarto parágrafo da 11ª parte.

4º Grupo (Partes 12,13,14)

1. Que razões levaram Hoyle a interessar-se tanto por Hans?

2. “Aos 21 anos, já Hans era capitão de um navio...” Nessa qualidade, Hans viajou longamente, exercendo várias actividades. Faz o levantamento dos **verbos** que as indicam e diz em que **tempo** se encontram.

3. Apesar da agitação da sua vida, um único pensamento o dominava, onde quer que estivesse. Qual?

4. Que novo facto vem alterar a vida profissional de Hans? Parece-te que será do seu inteiro agrado? Justifica a resposta.

5. Explica o sentido do quinto parágrafo da 13ª parte.

6. Mais uma vez, Hans escreve ao Pai. O que o terá levado a pensar que a resposta seria diferente desta vez?

7. Na 14ª parte, são narrados novos acontecimentos que trazem alterações à vida de Hans. **Resume-os**.

8. As razões da escolha da mulher com quem casou e o nome dado ao primeiro filho são reveladores do pensamento constante que acompanhava Hans. Estás de acordo com esta afirmação? Justifica a tua resposta.

9. Transcreve do antepenúltimo parágrafo da 14ª parte uma **comparação**.

5º Grupo (Partes 15,16,17)

1. A família e os negócios de Hans continuam a crescer “e de novo se multiplicam as suas viagens”.

1.1. Há, no entanto, uma grande diferença entre o *navegador* do passado e o *viajante* de agora. O que distingue um e outro?

- 1.2. Explica o sentido deste período: “Em rigor ele já não era quem era e tinha encajado em sua própria.”
2. Compreendo “que jamais regressaria a Vig”, Hans decidiu fixar-se cada vez mais naquela terra. De que modo?
3. Os anos passaram e, “*de súbito, Hans não reconhecia o tempo*”. Explica o último parágrafo da 17ª parte. Parecem-te sugestivas as **comparações**?

6º Grupo (Partes 18,19,20)

1. À noite, sozinho, Hans “*cismava vagamente*”. Que pensamentos o ocupavam?
2. Na 4ª parte deste conto, o narrador diz que Hans queria ser “*um daqueles homens cuja ausência era sonhada e cujo regresso, mal o navio ao longe se avistava, fazia acorrer ao cais as mulheres e as crianças de Vig e a história que eles contavam era repetida e contada de boca em boca, de geração em geração, como se cada um a tivesse vivido*”.
- 2.1. Conseguiu Hans realizar o seu sonho? Transcreve o período que te permite responder à pergunta.
- 2.2. A constatação desta realidade fê-lo atravessar “*como estrangeiro a sua casa*”. Explica o sentimento que dominava Hans.
3. Que motivos reais o terão levado a construir uma torre no fundo da quinta?
4. Conversando com a neta Joana, Hans explica-lhe o que representa para ele o mar.
- 4.1. Indica a metáfora que Hans utilizou.
- 4.2. Foi sempre este o significado que Hans atribuiu ao mar? Ou, pelo contrário, houve alteração no modo de o encarar? Justifica a tua resposta.
5. Os anos passaram e Hans está velho.
- 5.1. Transcreve a **comparação** utilizada para descrever o seu novo estado e dá a tua opinião sobre a sua expressividade.
- 5.2. Inventas tu uma **metáfora** que descreva Hans nesta fase final da sua vida.
6. Qual foi o último pedido de Hans antes de morrer? Que significado lhe atribuis? Atenta particularmente no facto de ele pretender um *navio naufragado*.
7. Dá a tua **opinião** sobre o parágrafo final deste conto. Agrada-te a conclusão? Justifica a tua resposta.

8. “Saga” é o nome genérico que se dá às narrativas e lendas escandinavas. Parece-te bem escolhido este título?

Todos os Grupos

Todos os grupos analisarão as características do estilo de Sophia de Mello Breyner Andresen, nomeadamente os seguintes aspetos:

- Construção frásica: predominância da coordenação ou da subordinação?
- Recursos expressivos mais utilizados.
- Importância das descrições.
- Vocabulário.

